Geografia

Geral – Estrutura e Dinâmica da População – Urbanização – [Difícil]

01 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: considere as afirmativas abaixo, referentes ao fato de que a população da Terra no dia 12 de outubro de 1999 atingiu 6 bilhões de habitantes e considerando o mundo como sendo uma nucleação urbana de mil habitantes.

I. Aproximadamente 600 habitantes são asiáticos e 130 africanos.

II. O número de cristãos é superior ao de muçulmanos e hinduístas juntos.

III. O Brasil participa com aproximadamente 60 habitantes.

IV. Aproximadamente 140 habitantes são analfabetos.

A análise das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa:

a) I, II e III

b) I, II e IV

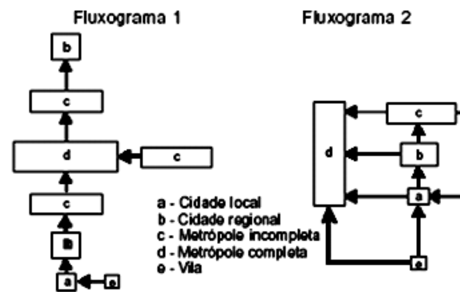
c) I e III

d) II e IV

e) III e IV

02 - (UFF RJ)

Os fluxogramas 1 e 2 sintetizam dois modelos distintos de relações entre cidades em uma rede urbana.



Adaptado de Santos, Milton. *Metamorfoses do Espaço Habitado*. Hucitec, São Paulo, 1994.

A partir da análise destes fluxogramas, afirma-se:

I. O fluxograma 1 apresenta a forma clássica de rede urbana, composta por uma hierarquia rígida entre as cidades, em que são estabelecidos níveis de relações que vão da metrópole até as cidades locais e pequenas vilas.

II. O fluxograma 2 apresenta um modelo de rede urbana do período de substituição de importações, em que as cidades locais ganham papéis de hegemonia no comando dos fluxos de troca e na organização da produção de bens e serviços.

III. O fluxograma 1 apresenta um modelo típico do período atual com as cidades regionais subordinadas às metrópoles, configurando o modelo de flexibilidade dos fluxos de globalização da economia mundial.

IV. O fluxograma 2 apresenta uma recente e mais flexível hierarquia urbana, composta a partir dos avanços técnicos dos transportes e comunicações, incluindo-se, também, maior mobilidade locacional das empresas.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

a) Apenas a I e a III são corretas.

b) Apenas a I e a IV são corretas.

c) Apenas a II é correta.

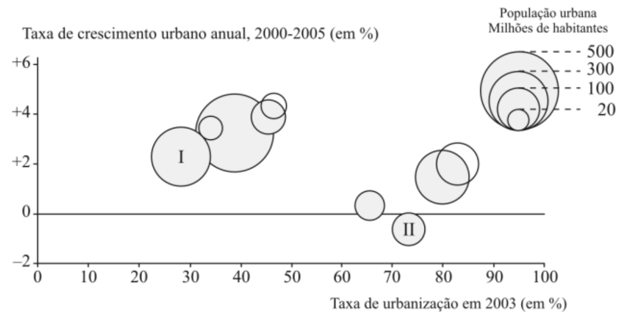
d) Apenas a II e a IV são corretas.

e) Apenas a III é correta.

03 - (UNIFESP SP)

O processo de urbanização ocorre de maneira desigual no mundo.

URBANIZAÇÃO EM PAÍSES SELECIONADOS



(L'Atlas du Monde Diplomatique, Le Monde Diplomatique, 2006. Adaptado.)

Identifique, de acordo com o gráfico, os seguintes países:

I. Apresentou o menor crescimento urbano no período e cerca de 72% de taxa de urbanização.

II. Apresentou mais de 2% de crescimento urbano no período e cerca de 30% de taxa de urbanização.

a) I – China e II – Brasil.

b) I – Índia e II – Rússia.

c) I – China e II – Rússia.

d) I – Índia e II – Brasil.

e) I – Nigéria e II – Estados Unidos.

04 - (UFOP MG)

Refletindo sobre o processo de urbanização mundial, **não** se pode afirmar:

a) A Ásia, além de ser o continente mais populoso, é o mais urbanizado e o que apresenta as maiores taxas de migração do campo para as cidades.

b) Entre as regiões menos desenvolvidas, a América Latina é a mais urbanizada, e, mesmo assim, suas cidades ainda recebem grande contingente populacional proveniente da zona rural.

c) Os países africanos são os que apresentam as maiores taxas de urbanização entre os menos desenvolvidos.

d) Nos países desenvolvidos observa-se diminuição no ritmo de urbanização, ocasionado pela transferência de população das zonas rurais para a cidade.

05 - (UEPB)

"Cidade Grande Chaminé de Gasolina ...

[...] paraíso da loucura.

Teu movimento comparei ao formigueiro...

Quando olhei a água preta do teu rio...

Fiquei com medo de algum dia o oceano

Achar um plano de se vingar da traição...

Cidade Grande – Petrúcio Amorim

Com base no fragmento da composição, analise as proposições:

I. O desenvolvimento urbano/industrial tem sido incompatível com a sustentabilidade do planeta.

II. O alucinante ritmo imposto pelas grandes cidades aos seus moradores leva ao *stress* e às fobias, pela exposição aos mais diversos tipos de violências e tensões.

III. A forma como o modelo urbano/industrial /capitalista tem explorado a natureza já se reverte em conseqüências desastrosas que tendem a se agravar no futuro.

IV. As cidades litorâneas precisam tomar providências contra o aquecimento global, para que os oceanos não as inundem.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

a) I e IV.

b) I, II e III.

c) II e III.

d) I, II e IV.

e) IV.

06 - (UFMG)

De acordo com dados da ONU, até o final do século, mais da metade da população do mundo viverá em cidades.

Sobre o processo que levará à expansão da população mundial urbana, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Na África, a urbanização tem atingido índices sem precedentes, em parte como resultado da ampliação da área de seca que limita os espaços cultiváveis.

b) Na América Latina, experimenta-se uma urbanização intensa, em parte como resultado de se concentrarem, espacialmente, os escassos recursos econômicos.

c) Na Ásia, vem se registrando um processo de urbanização lento, em parte como resultado das campanhas governamentais de incentivo à ocupação das terras agrícolas.

d) Na Europa, o aumento da população das cidades tem sido insignificante porque o crescimento demográfico é baixo e a urbanização, um processo muito antigo.

07 - (UFAM)

Situada no litoral sudeste, a megalópole de Tokkaido tem aproximadamente 500 km de extensão e possui mais de 60% da população japonesa. A respeito da organização espacial dessa área, assinale a alternativa correta:

a) As três cidades, Tóquio, Osaka e Yokohama, além de constituírem os maiores centros industriais do Japão, são igualmente suas principais metrópoles.

b) A região de Tóquio, a mais industrializada, apresenta todos os tipos de atividade industrial, nela sobressaindo à indústria têxtil (seda).

c) Tokkaido engloba várias planícies, inclusive a de Kanto, o que proporcionou uma grande concentração populacional naquela área, desde o início da rizicultura.

d) Durante a década de 1950, esse espaço litorâneo era o que apresentava a maior concentração de recursos minerais para abrigar novas indústrias.

e) A megalópole japonesa surgiu no sudeste da Ilha de Honshu, no eixo que se estende de Tóquio até o norte da ilha de Hokkaido.

08 - (UEL PR)

"'Cidades e regiões em todo o planeta estão sendo profundamente modificadas em suas estruturas e condicionadas em seus crescimentos econômicos pela ação combinada de três importantes processos históricos: revolução tecnológica, formação da economia global e a emergência de uma forma informacional de produção e gerenciamento', dizem Castells & Hall (1994). E, como resposta natural a este desafio no mundo em processo de globalização, surgem as Tecnópolises, sofisticadas áreas urbanas, envolvidas por regiões competentes para o desenvolvimento da indústria baseada em alta tecnologia".

Fonte: BORBA, R. A Cidade Cognitiva: proposiçao para o
desenvolvimento local na era do conhecimento. Tese de
doutoramento. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.
Universidade de São Paulo. São Paulo. 2000, p. 202. Disponível
em: http://www.geocities.com/robinsonborba/CognitiveCity/.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que caracteriza uma Tecnópolis:

a) Comprometidas com a questão ambiental, trazendo em seu bojo a esperança de um verdadeiro desenvolvimento sustentável, as Tecnópolises são a imagem da "Nova Economia" que apenas está começando a ser impressa em nossa sociedade: arquitetura com equilíbrio, edifícios envolvidos por um ar leve e agradável em meio a impecáveis paisagens, onde pessoas trabalham felizes em ambientes puros e saudáveis.

b) O desenvolvimento tecnológico empreendido em uma Tecnópolis visa a capacitar a economia regional tendo por objetivos: ampliar a base de postos de serviços qualificados mais bem remunerados; melhorar a competitividade pública e empresarial; aumentar a produtividade pública e empresarial.

c) Metas do desenvolvimento tecnológico somente serão alcançadas com ações isoladas. É essencial, para uma Tecnópolis, ter clara em sua meta uma estratégia de política tecnológica para construir uma inter-relação de parcerias fundamentalmente locais, aproximando oferta e demanda de tecnologia, informações, produtos e serviços.

d) Os efeitos sinergéticos da Tecnopólis refletem a consolidação de baixos investimentos, setorização dos especialistas e pesquisadores de diferentes áreas, adaptação dos projetos às necessidades supra-nacionais, independentemente de facilidades do acesso das empresas a profissionais e serviços oferecidos.

e) Caracterizada por uma gestão tecnológica compartilhada pela sociedade nacional e internacional, que conduz à criação de um complexo de atividades em um determinado espaço descentralizador, esta estrutura operacional é uma espécie de terceira via de uma Tecnópolis.

09 - (UFG GO)

A expansão e os limites à apropriação do relevo, no espaço urbano, ocorrem devido

a) ao modelado do relevo e à existência de recursos hídricos disponíveis à população.

b) à existência de áreas de risco e à sua definição pelos planos diretores das cidades.

c) ao relevo do sítio urbano e aos limites territoriais entre os municípios.

d) à topografia e à infra-estrutura implementada por meio do planejamento urbano.

e) às formas de relevo e à incorporação de valor ao solo urbano pelas classes sociais.

10 - (UFRR)

Considere as seguintes afirmativas:

I. O crescimento urbano desordenado, comum em países desenvolvidos, contribui para o processo de aquecimento global.

II. A temperatura diminui do Equador em direção aos pólos.

III. A temperatura em cidades localizadas em áreas de serra é mais elevada que aquelas de cidades localizadas próximo ao litoral.

IV. A pressão atmosférica diminui gradativamente ao escalarmos uma montanha.

V. As queimadas no Brasil não contribuem para o processo do aquecimento global.

São ERRADAS as afirmativas:

a) I, III,V

b) I, II, III

c) II, III, IV

d) II, IV, V

e) III, IV, V

11 - (UNIOESTE PR)

Leia com atenção as afirmações sobre **rede urbana** feitas a seguir.

I. O grau de importância de uma cidade no conjunto de uma rede urbana depende da amplitude do espaço geográfico submetido à sua influência.

II. Na rede urbana, as cidades locais ou pequenas polarizam as vilas, os povoados e as áreas rurais próximas e, por sua vez, são polarizadas pelas cidades médias mais próximas, estando todo esse conjunto sob influência de uma ou mais metrópoles.

III. A condição básica para a existência de uma rede urbana é o emprego de tecnologia avançada no setor primário da economia, com uso intensivo de mão-de-obra nesse setor.

IV. Uma rede urbana pressupõe a existência de um conjunto de cidades articuladas a partir de uma estrutura que permita a eficiente circulação de mercadorias, pessoas e informações entre elas.

Assinale a alternativa que contém apenas afirmativas corretas:

a) III e IV.

b) II e III.

c) I e II.

d) II, III e IV.

e) I, II e IV.

12 - (UNIOESTE PR)

Sobre as áreas de grande concentração urbana, conhecidas como megalópoles, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Um exemplo pode ser encontrado no nordeste dos Estados Unidos, tendo a cidade de Nova York como metrópole central dessa megalópole.

b) Para ser reconhecida como megalópole, torna-se necessária a existência de uma mancha urbana contínua, sem áreas agrícolas entre as cidades que compõem o conjunto.

c) No Brasil, temos uma megalópole em formação entre a área que vai da Grande São Paulo ao Grande Rio de Janeiro, incluindo Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba.

d) Estados Unidos, Japão e Inglaterra são países desenvolvidos que contam com megalópoles em seus territórios.

e) Caracterizam-se pela significativa concentração, em sua área de abrangência, de parcela da população e da atividade industrial do país.

13 - (ETAPA SP)

"Desde 1970, o crescimento das favelas em todo o hemisfério Sul ultrapassou a urbanização propriamente dita. Assim, examinando a Cidade do México do final do século XX, a urbanista Priscilla Connolly observa que 'até 60% do crescimento da cidade resulta de pessoas, principalmente mulheres, que constroem heroicamente suas próprias moradias em terrenos periféricos sem uso, enquanto o trabalho informal de subsistência sempre foi responsável por grande proporção do total de empregos'. As favelas de São Paulo – meros 1,2% da população em 1973, mas 19,8% em 1993 – cresceram na década de 1990 no ritmo explosivo de 16,4% ao ano".

(Mike Davis, Planeta favela, Boitempo, 2006, pág. 27.)

De modo geral, entende-se por favela:

a) habitações pobres ou informais, com acesso inadequado à água potável e condições sanitárias, e insegurança da posse de moradia.

b) habitações invadidas com o consentimento do proprietário nas periferias dos grandes centros urbanos.

c) áreas controladas pelo crime organizado e localizadas em regiões de relevo acidentado.

d) habitações coletivas alugadas e em áreas de litígio pela posse da terra.

e) áreas ocupadas pelos movimentos de sem-teto como forma de reivindicação do acesso à moradia.

14 - (IBMEC SP)

"A Estrela vai lançar, em maio, a nova versão brasileira do jogo Banco Imobiliário. Desta vez, os logradouros serão modificados, o que não acontecia desde a década de 1970. (...) A Estrela admite que sentiu necessidade de tirar regiões que se desvalorizaram, além de incluir vedetes do mercado imobiliário..."

(Jornal da Tarde. 18/04/2008. Caderno Imóvel)

Entre os principais fatores para as mudanças propostas no tabuleiro do jogo não está

a) A urbanização de favelas realizada pelo poder público que, ao regularizar habitações populares, valoriza os preços dos imóveis localizados no entorno.

b) A revitalização de antigas áreas degradadas, como os centros históricos de algumas cidades, o que tende a apreciar os valores dos terrenos ali situados.

c) A possibilidade de construção de linhas de transporte metroviário, que estimula a especulação imobiliária e o aumento do valor dos imóveis próximos às futuras estações.

d) A construção de centros comerciais, tais como shopping centers, que desvaloriza algumas áreas, pois amplia o comércio informal no seu entorno.

e) A interferência do poder público que, ao investir em obras de infra-estrutura urbana pode revalorizar imóveis e bairros até então em decadência.

15 - (UFMA)

O nivel de influencia que algumas cidades exercem sobre outras e sobre as zonas rurais em um estado, macrorregiao e/ ou pais e:

a) metropolizacao

b) macrometropolizacao

c) rede urbana

d) rurbanizacao

e) conurbacao

16 - (UFAL)

Sobre o tema “Urbanização”, analise as afirmações a seguir.

1. A partir do final do século XIX, houve nos países desenvolvidos um processo de suburbanização da população de maior poder aquisitivo, que procurava distanciar-se das concentrações populacionais e industriais e dos problemas ambientais dos centros urbanos.
2. A partir da década de 1950, houve uma ampliação considerável da superfície ocupada pelas cidades nos países subdesenvolvidos, num ritmo muito mais intenso do que o verificado nos países onde a urbanização acontecera há mais tempo.
3. Toda cidade é uma forma de organização complexa, do ponto de vista socioespacial, pois seu desenvolvimento depende da infraestrutura administrativa, cultural e tecnológica.
4. A cidade surgiu com as primeiras civilizações da Antiguidade, mas foi a partir da Revolução Industrial que surgiu o maior desenvolvimento urbano de toda a História da humanidade.

Está(ão) correta(s):

a) 4 apenas

b) 1 e 2 apenas

c) 1, 2 e 4 apenas

d) 2, 3 e 4 apenas

e) 1, 2, 3 e 4.

17 - (FMABC)

“Johannesburgo está para São Paulo assim como a Cidade do Cabo está para o Rio de Janeiro, costumam dizer os brasileiros que conhecem bem o país [África do Sul] [...] Entre o mar e a montanha, a Cidade do Cabo é uma cidade de grande beleza natural e clima descontraído. A tentacular Johannesburgo, centro financeiro do país, assusta o recém-chegado pelo tamanho (a região metropolitana tem 10 milhões de habitantes) e é menos famosa como destino turístico.”

(Revista ÉPOCA. Uma metrópole rica e assustadora. São Paulo: Editora Globo, 14 de dezembro de 2009, p. 110. Edição nº 604)

É correto dizer que a comparação presente no texto

a) não faz sentido, visto que em São Paulo não existe parte importante da população vivendo em más condições como em Johannesburgo, recém-saída do *apartheid* social.

b) faz sentido, pois, tal como Johannesburgo, São Paulo teve enorme crescimento tentacular na área metropolitana e, apesar do contraste entre riqueza e pobreza, é o principal centro financeiro do seu país.

c) não faz sentido, pois tanto o Rio de Janeiro quanto São Paulo são muito maiores que Johannesburgo, além de serem centros financeiros importantes, algo que a cidade do Cabo não é.

d) faz sentido, pois tanto o Rio de Janeiro quanto a Cidade do Cabo, cidades turísticas que são, terminam sendo festivas, pacíficas e acolhedoras, pois foram eliminando seus problemas sociais rapidamente.

e) não faz sentido, na medida em que Johannesburgo e Cidade do Cabo são grandes cidades industriais do sul da África, o que já não se dá no Rio de Janeiro e em São Paulo, cidades voltadas aos serviços.

18 - (UFV MG)

Leia o texto abaixo, que se refere à construção do espaço urbano e mostra a cidade como uma criação humana que reflete as diferenças de classes sociais, os conflitos e os interesses divergentes:

O espaço foi formado, modelado, a partir de elementos históricos ou naturais, mas politicamente [...] A produção do espaço não pode se comparar à produção de tal ou qual objeto particular, de tal ou qual mercadoria. E, no entanto, existem relações entre a produção de coisas e a produção do espaço. E isso devido à existência de grupos particulares que se apropriam do espaço para administrá-lo e explorá-lo.

(LEFÈBVRE, Henri, citado por AUZELLE, Robert in: A Chave do Urbanismo, p.115-116 apud: ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2001. p. 7.)

Assinale a alternativa que NÃO se aplica ao espaço urbano atual:

a) O uso do solo pelos poderes públicos segundo os interesses da população e o investimento em intervenções urbanas orientadas para a convivenciabilidade.

b) A proliferação de espaços urbanos de exclusão social e reduto de mão de obra barata, como as favelas, os cortiços e os bairros periféricos degradados.

c) O avanço dos espaços de consumo sofisticado, como os *shopping centers* e as lojas de artigos de luxo em detrimento dos espaços de confraternização e lazer.

d) A multiplicação dos ambientes de autossegregação, como condomínios fechados com grandes investimentos em segurança e áreas de lazer.

19 - (PUC SP)

"A cidade tem sido sempre o lugar da liberdade, um lugar de refúgio para os pobres e desenraizados. E para minorias de todos os tipos, que encontraram proteção na cidade [...] A diversidade de origem é uma constante da população das cidades. A cidade tem sido com frequência o espaço da coexistência e da mestiçagem. Isso não foi produzido sem dor e dificuldades. Porém, tem gerado sempre consequências positivas para as áreas urbanas e para o desenvolvimento da cultura em geral. Sempre nas cidades essa diversidade tem sido maior que nas áreas rurais e, maior nas grandes cidades do que nas pequenas. E tudo isso em todas as épocas, países e cultura."

(Horacio CAPEL. Los inmigrantes en la ciudad. Crecimiento económico, innovación y conflicto social [Os imigrantes na cidade. Crescimento económico, inovação e conflito social] In: Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, Nº 3, 1 de mayo de 1997, http://www.ub.es/geocrit/sn-3.htm, acesso em 11 de outubro de 2011, *tradução nossa*)

Considerando o texto é correto afirmar que

a) é da natureza das grandes cidades a diversidade cultural e étnica, visto que não há grandes populações urbanas homogêneas, já que as cidades, em razão de suas múltiplas atividades e possibilidades, têm um poder de atração bastante abrangente.

b) grandes cidades, quanto mais desenvolvidas, notabilizam-se por terem populações homogêneas do ponto de vista étnico e cultural, isso porque há dificuldades para o desenvolvimento, quando se depende de relações entre pessoas muito diferentes.

c) a generosidade na recepção de imigrantes é uma condição que as cidades modernas perderam, na Europa, e também no Brasil, em vista dos encargos que os imigrantes impõem, sem retorno econômico equivalente.

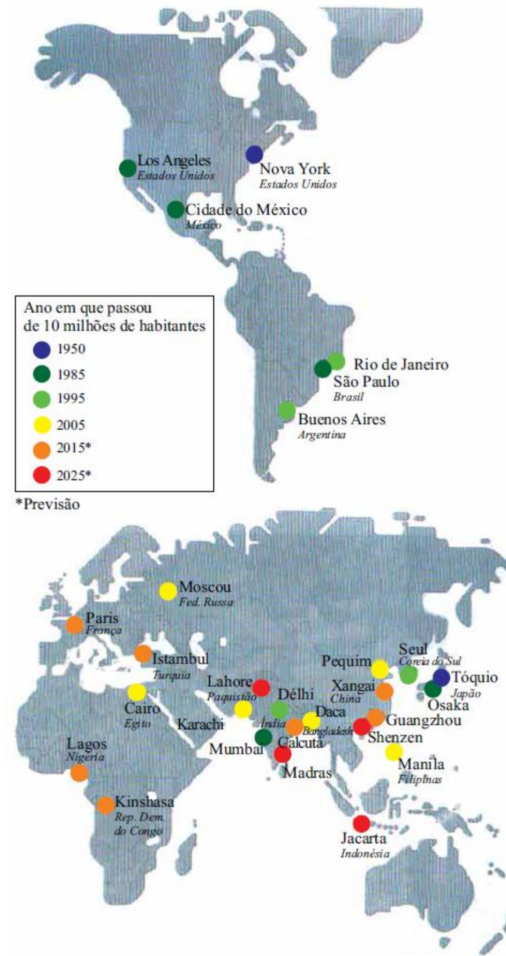
d) as inevitáveis dificuldades de convivência nas cidades entre os imigrantes e os nativos agravam-se quando a imigração é estrangeira, pois se nacional ela é recebida sem preconceitos, como ocorre na metrópole de São Paulo.

e) o fenômeno migratório gerou nas cidades modernas muita riqueza econômica e cultural, mas atualmente isso não mais ocorre, pois a fase original de povoamento das grandes cidades já foi completada e atualmente elas não comportam novos contingentes populacionais.

20 - (UFTM MG)

Analise as informações sobre a expansão das megacidades.

Aglomerações urbanas com mais de 10 milhões de habitantes



(*Guia do estudante,* 2010. Adaptado.)

Assinale a alternativa correta sobre as megacidades.

a) Concentravam-se nos países ricos mas, desde 2005, estão principalmente presentes nos continentes americano e africano.

b) Em 2025 estarão principalmente concentradas na Europa e África.

c) Com o envelhecimento da população, deixarão de existir na Europa.

d) Concentravam-se nos países ricos, mas serão maioria nos países asiáticos em 2025.

e) A partir de 2015 serão a maioria das cidades da Ásia.

21 - (IFGO)

A cidade é um fenômeno muito antigo na história da humanidade. Existe há milhares de anos. Contudo, com a emergência da sociedade capitalista, a cidade passa a ter as características desta sociedade. Com base nisto, considere o texto abaixo do filósofo Henri Lefebvre:

"Para apresentar e expor a problemática urbana, impõe-se um ponto de partida: o processo de industrialização. Sem possibilidade de contestação, esse processo é, há um século e meio, o motor das transformações na sociedade. Se distinguirmos o indutor e o induzido, pode-se dizer que o processo de industrialização é indutor e que se pode contar entre os induzidos os problemas relativos ao crescimento e à planificação, às questões referentes à cidade e ao desenvolvimento da realidade urbana, sem omitir a crescente importância dos fazeres e das questões relativas à ´cultura`"

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

Considerando o texto sobre o fenômeno da urbanização moderna, marque a alternativa correta.

a) A divisão da sociedade moderna em classes sociais não pode ser verificada na análise da cidade, visto que não há segregação urbana.

b) A industrialização do território implica na urbanização da sociedade. Quando este processo se efetiva, o campo tende a desaparecer.

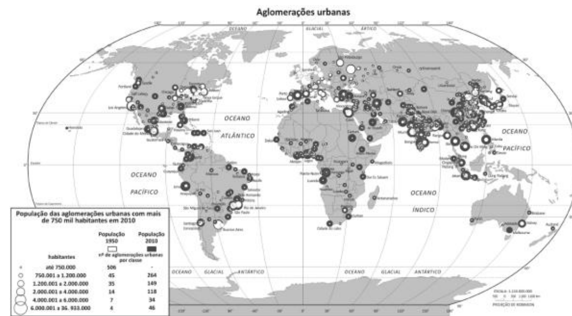
c) A urbanização capitalista aumenta o tamanho das cidades, produzindo as metrópoles e as megalópoles, formas de urbanização inexistentes em sociedades pré-capitalistas.

d) O conceito de metrópole foi elaborado pelo urbanista Patrick Geddes para designar as pequenas cidades inglesas do final do século XIX.

e) Subordinados à industrialização, o Estado, os movimentos sociais urbanos e o mercado imobiliário não desempenham qualquer papel na produção das cidades modernas.

22 - (UCS RS)

Observe o Mapa Mundi a seguir sobre as maiores aglomerações urbanas.



Disponível em: <http://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2013/07/aglomerac3a7c3b5es-urbanas.png>. Acesso em: 16 mar. 14. (Adaptado)

Assinale a alternativa que melhor analisa o mapa na evolução populacional entre 1950 e 2010.

a) O maior aumento no número de aglomerações urbanas, no hemisfério norte, ocorreu na classe de cidades com até 750 mil habitantes.

b) As grandes cidades do hemisfério norte continuaram crescendo mais em detrimento do aumento verificado no hemisfério sul.

c) O maior crescimento urbano se verificou entre os países mais ricos, especialmente em cidades entre 1.200.001 e 2.000.000 habitantes.

d) O maior crescimento proporcional ocorreu em aglomerações urbanas com população superior a 6.000.001, concentradas majoritariamente em países subdesenvolvidos e/ou em desenvolvimento.

e) As maiores aglomerações urbanas, em 2010, estão concentradas essencialmente nos grandes centros financeiros do mundo desenvolvido.

23 - (ENEM)

Texto I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos,

engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. **Política e colonização no Império**.
Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

Texto II

Com a globalização da economia, ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. **Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe**. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

a) induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.

b) impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.

c) ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.

d) aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturais em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.

e) desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.

24 - (ENEM)

No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situadosno centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. **O século XIX**. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do progresso socioespacial descrito no texto é a

a) criação de condomínios fechados de moradia.

b) decadência das áreas centrais de comércio popular.

c) aceleração do processo conhecido como cercamento.

d) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.

e) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

25 - (UERJ)

O movimento e a avenida

Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870.

Adaptado de MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas.* São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército

Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.

Adaptado de extra.globo.com, 02/04/2014.

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades.

Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

a) sítio urbano e polarização política

b) morfologia urbana e controle social

c) hierarquia urbana e segurança pública

d) centro urbano e marginalização econômica

26 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

O uso e a ocupação do espaço nas últimas décadas são produto e consequência das inovações tecnológicas. As cidades globais são uma dessas consequências. O termo cidades globais constitui um conceito

a) quantitativo, que pondera o acesso da população à rede mundial de computadores e a disposição para a troca de informações em outras línguas.

b) qualitativo, ligado à dimensão física da mancha urbana e ao número absoluto da população na cidade.

c) qualitativo, que considera o papel exercido pela cidade, como sede de importantes empresas e a conexão aos fluxos globais de informação.

d) quantitativo, associado à capacidade de prestação de serviços típicos em outras nacionalidades e ao abrigo de grande número de estrangeiros de maneira harmoniosa.

e) quantitativo, que avalia o volume de produtos importados consumidos pela população e a capacidade de oferecer produtos atrativos a outras cidades do mundo.

27 - (UEFS BA)

Em relação ao espaço urbano, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

( ) A África e a Ásia, nas últimas três décadas, têm passado por um processo de urbanização mais lento, em relação aos outros continentes.

( ) Ao final do século XX, nenhuma capital dos países da América do Sul possuía um projeto de estímulo à construção de ciclovias e de calçadões.

( ) As mudanças que ocorrem no meio urbano são cada vez mais rápidas e profundas, gerando novas configurações espaciais, novos ritmos de vida e relacionamentos entre as pessoas e novos valores.

( ) Os países em desenvolvimento registraram uma intensificação da urbanização a partir de meados do século XX, graças, principalmente, à expansão da industrialização.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

a) V V F F

b) V F V F

c) V V V F

d) F V F V

e) F F V V

28 - (ENEM)

Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico-científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

SOUZA, A. J. Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento. In: **Ciência Geográfica**, AGB, dez. 1995 (adaptado).

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam-se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar

a) adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.

b) locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.

c) mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.

d) financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.

e) situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.

29 - (ENEM)

O enclave supõe a presença de "muros sociais" internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potência no processo de refundação do social.

KOGA, D. **Medidas de cidades**: entre territórios de vida e territórios vividos.
São Paulo: Cortez, 2003.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da

a) autossegregação elitista em prol de garantia de segurança.

b) segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.

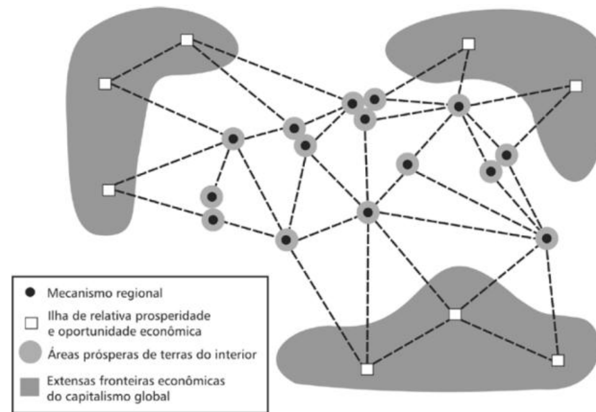
c) influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.

d) ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.

e) necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

30 - (CEFET MG)

Analise o modelo de rede geográfica:



DICKEN, P. *Mudança global*: mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Porto Alegre: Bookman 2010.

Considerando-se hipoteticamente o Brasil como uma "ilha de relativa prosperidade e oportunidade econômica", e com o potencial de atrair investimento estrangeiros diretos, afirma-se que:

I. As indústrias filiais instaladas controlam e coordenam as redes de produção global.

II. As empresas instaladas retornam parte significativa dos lucros para os pontos de mecanismos regionais.

III. As corporações transnacionais regulamentam o desenvolvimento da ciência e tecnologia local.

IV. As fábricas estrangeiras são atraídas pelos incentivos fiscais oferecidos para alocar capital produtivo.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e III.

d) II e IV.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 31, 32

Lembranças de Makoko, uma das mais famigeradas comunidades de posseiros em Lagos, na Nigéria — metrópole presa entre a modernidade e a miséria. Com centenas de modos de transferência assíncronos (ATM, na sigla em inglês), recordes de centros de internet e milhões de telefones celulares, essa cidade agitada e congestionada com 8 milhões a 17 milhões de habitantes (dependendo de onde se traça a linha de contorno ou de quem faz a contagem) está conectada à grade global. Centro internacional de negócios empresariais e capital comercial do país mais populoso da África, Lagos atrai perto de 600 mil novos visitantes todos os anos. Mas a maioria dos bairros, mesmo alguns dos melhores, não dispõe de água encanada, saneamento básico e eletricidade. Makoko — parte sobre terra firme, parte flutuando sobre lagoas — é uma das comunidades mais carentes da megalópole.

Bairros como esse existem no mundo todo. [...]

Quando os governos negam a essas comunidades o direito de existir, as pessoas demoram mais para melhorar suas casas. Quando as autoridades do Rio de Janeiro decretaram guerra às favelas nos anos 60, por exemplo, as pessoas temiam ser expulsas de suas casas, ou que estas fossem incendiadas e por isso não tinham pressa em melhorá-las. A maioria das favelas permaneceu primitiva — pouco diferentes das cabanas de barro e dos barracos de madeira de Mumbai e Nairóbi. Mas quando os políticos perceberam a reação e passaram a se comprometer com as comunidades, elas começaram a proliferar sem controle. (NEUWIRTH, 2013. p. 22-24-26).

NEUWIRTH, R. Bazar globalizado. **Scientific America Brasil** – Aula Aberta.
São Paulo: Moderna, ano II, n. 11. 2012. Geografia.

31 - (UNEB BA)

As cidades, na história, tiveram seu desenvolvimento relacionado a diversos fatores socioeconômicos e geopolíticos, a exemplo das cidades

01. independentes, com governo próprio, surgidas na Mesopotâmia, cuja base escravocrata da produção possibilitou a constituição de impérios de longa duração.

02. gregas da Antiguidade Clássica, cuja unidade cultural foi determinante para o estabelecimento da centralização política e da democracia, regime que unificava politicamente a sociedade.

03. medievais, nas quais as feiras se tornaram o centro político e econômico local, enfraquecendo o poder dos senhores feudais e da Igreja Católica e determinando a fragmentação política feudal.

04. africanas, onde se verificou uma expansão urbana durante a dominação sarracena no norte do continente, resultante, entre outros, das atividades de extração de sal e de ouro.

05. pré-colombianas, onde a ausência de um poder centralizado e da acumulação de riquezas contribuiu para a sua rápida dominação pelos conquistadores espanhóis.

32 - (UNEB BA)

Considerando-se as informações contidas no texto e os conhecimentos sobre a organização do espaço mundial, é correto afirmar:

01. As regiões onde a urbanização ainda é incipiente se restringem ao Sudeste Asiático.

02. A economia subterrânea, nas favelas, movimenta grandes capitais sem a interferência do Estado.

03. A proliferação das favelas nos hemisférios Norte e Sul saiu do controle dos órgãos governamentais, porque a explosão demográfica impede ações que sejam capazes de inibir a ocupação desordenada do solo.

04. A formação de mutirões possibilitou aos favelados a urbanização de espaços onde os centros comerciais e o comércio informal compartilham os lucros.

05. A informalidade do submundo econômico, nas favelas, é responsável pelo tráfico de drogas, pela violência e por demais mazelas das grandes cidades, ameaçando, assim, o desenvolvimento global.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: B

3) Gab: B

4) Gab: A

5) Gab: B

6) Gab: C

7) Gab: C

8) Gab: B

9) Gab: E

10) Gab: A

11) Gab: E

12) Gab: B

13) Gab: A

14) Gab: D

15) Gab: C

16) Gab: E

17) Gab: B

18) Gab: A

19) Gab: A

20) Gab: D

21) Gab: C

22) Gab: D

23) Gab: E

24) Gab: D

25) Gab: B

26) Gab: C

27) Gab: E

28) Gab: B

29) Gab: A

30) Gab: D

31) Gab: 04

32) Gab: 02